



Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO PEDAGÓGICO

Setor:

Música

Candidato:

ANDRE RICARDO AMARAL

Frase:

"O professor não ensina, mas arranja modos de a própria criança descobrir. Cria situações-problemas." Piaget

Reescreva
a frase:

"O professor não ensina, mas arranja modos de a própria criança descobrir. Cria situações-problemas." Piaget

Nº Identificador:

19303

"O professor não ensina, mas arranja modos de a própria criança descobrir. Cria situações-problemas." Piaget

① Em minha prática pedagógica percebo cada vez mais a necessidade de um projeto pedagógico que promova a inclusão em nossas aulas de música.

É preciso entender que o projeto pedagógico é caracterizado como ação consciente e organizada. O projeto deve romper com o isolamento dos diferentes segmentos da instituição educativa, e com a visão burocrática, atrelando-lhes capacidade de problematizar e compreender as questões postas pela prática pedagógica, principalmente a relacionada com a inclusão.

A elaboração do projeto-político-pedagógico sob a perspectiva da inovação emancipatória é um processo de vivência democrática à medida que todos os segmentos que compõem a comunidade escolar (incluindo alunos com necessidades especiais - motoras auditivas, visuais e cognitivas) e a acadêmica, participam dela, tendo compromisso com seu acompanhamento e, principalmente, nas escolhas das trilhas que a instituição irá seguir. Nessa forma, caminhos e desvios, acertos e erros não serão mais responsabilidade da direção e equipe coordenadora, mas de todos que se unem por recuperar o caráter público, democrático e gratuito da educação estatal, no sentido de atender os interesses da maioria da população, sem distinção.

Para modificar a própria realidade cultural, a instituição educativa deverá apostar em novos valores. Em vez do padrão, propor a singularidade; em vez da dependência, construir a autonomia; em vez da privacidade do trabalho pedagógico, propor que seja público; em vez de cristalizar o existente, inová-lo; em vez de qualidade total, investir na qualidade para todos.

É fundamental que se entenda, de maneira tão clara quanto possível, a natureza geral dessa forma de conceber o projeto-político-

pedagógico fundado na concepção de inovação emancipatória ou edificante. Por ~~um~~ lado, o projeto é um meio que permite potencializar o trabalho colaborativo e o compromisso com objetivos comuns, por outro, sua concretização exige rupturas com a atual organização do trabalho e o funcionamento das instituições educacionais.

As noções de inovação e projeto-político-pedagógico assumidas nessa proposta diferem da concepção conservadora e regulatória como reações de situações externas à situação inovadora.

Cabe a nós educadores e pesquisadores, o papel fundamental no sentido de clarear e desvelar as concepções que respaldam as lógicas de inovação e do projeto-político-pedagógico.

Pensando numa abordagem inovadora para alunos com necessidades educacionais especiais - motoras e cognitivas, pretendemos utilizar experimentalmente muitos recursos didáticos em nossa prática musical.

Lembramos da importância do uso de recursos em nossas aulas de música pois percebemos o descontentamento dos alunos diante de aulas puramente expositivas e ainda cabe ressaltar o desprezo da maioria dos educadores diante da utilização de alguns recursos educacionais.

Sugerimos transformar as aulas em atividades participativas e propostas para os alunos aproveitando qualidades que neles são motas: curiosidade, o desejo de agir, de interagir e participar. A criação musical coletiva é fundamental para desenvolver tais habilidades.

No método tradicional - "quarto x quarto" o professor expõe o conteúdo, realiza algumas experiências e em seguida avalia o aluno por meio de atividade escrita. Tal prática resulta em conteúdos facilmente esquecidos, uma vez que apenas a audição é o veículo condutor da aprendizagem, sendo ocorrer uma aprendizagem pouco

significativa.

Uma aula pode ser enriquecida com diversos recursos didático-pedagógicos. Uma atividade bem planejada com utilização de diversos recursos poderá tirar o aluno da passividade e gerar interações com os colegas. É importante definir técnicas de ensino mais adequadas para os alunos e especificar para a consecução dos objetivos.

Disponibilizar recursos tecnológicos torna um aprendizado mais condizente com o mundo atual. A proposta é preencher os espaços deixados pelo ensino tradicional ampliando os horizontes, tornando os estudantes participantes no processo de aprendizagem.

Os recursos didáticos compreendem uma diversidade de instrumentos e métodos pedagógicos que servem de suporte experimental no desenvolvimento dos alunos. Principalmente no seu desenvolvimento cognitivo.

Artigos, apostilas, livros, softwares, sumários de livros, trabalhos acadêmicos, apresentações em power point, filmes, atividades e exercícios práticos, CDs, DVDs e outros recursos podem melhorar e aprimorar as aulas.

Os recursos deixam os educandos mais interessados em aprender, participam mais ativamente, expressam suas opiniões. Também despertam para a curiosidade, a capacidade de observar, de questionar e a vontade de participar. Jogos musicais podem despertar em crianças e adultos o espírito de brincadeira, "competição" lembrando da adequação à faixa etária e ao tipo de necessidade de especial. Ambos os recursos mencionados podem melhorar a assimilação do conteúdo musical.

* Recursos audiovisuais podem ser o quadro e o flipchart

e quadro branco, flipchart, projetor de slides, o computador, o vídeo, o datashow. Lembrando que cada professor precisa estar atento à necessidade do aluno e ao seu contexto cultural.

A internet é uma ferramenta poderosa que apresenta vantagens e desvantagens. Vantagens: 1- Distribuição de conhecimento em larga escala, 2- Redução de custo de distribuição (impressão, transporte), 3- São possíveis diversos tipos de ensino: texto, imagens, comunicação entre professores e alunos, alunos e alunos. Desvantagens: 1- Impossibilidade de relação pessoal entre professor e aluno, 2- Restrição de acesso de pessoas carentes aos meios informatizados.

Os jogos promovem aprendizagem espontânea, divertida e segura. São extremamente valiosos para o exercício da vida social. Promovem a motivação e a manifestação da criatividade, além de jogos que são importantes para a coordenação.

Se adaptados os recursos acima, poderão ser utilizados com alunos de outras necessidades especiais.

② Uma atividade interessante seria um trabalho utilizando gêneros musicais brasileiros: Baião, ciranda, samba, axoxé, entre outros. Para uma aula de 50 minutos, poderia ser escolhido o baião. A princípio faríamos uma breve contextualização do gênero expondo suas origens, principais compositores e etc. O professor prepararia uma base instrumental ao piano (cauda do final ou graveção do próprio piano) o objetivo seria executar vocalmente e/ou na flauta doce a melodia do baião acompanhado por percussão corporal ao mesmo tempo que realiza o passo

(método de ensino musical proposto pelo professor e educador Lucas Ciavata).

A justificativa é que, o aluno terá contato com um gênero musical genuinamente brasileiro experimentando a música com sua própria voz e sentindo o ritmo com o próprio corpo e ao final, também executando na flauta. Dependendo do perfil do aluno a aula poderá se estender por uma ou mais aulas objetivando aprimorar a execução que poderá ser a ser uma apresentação pública para os colegas, família e comunidade.

1- Primeiramente, teremos o peso em seguida a parte como percussão corporal na levada do baião!

- Palmas

- Mãos no peito

* bater palmas agudas com as mãos.
* Percutir a mão esquerda ou direita no peito

tun tun

2- Em seguida, teremos a melodia do baião que pode ser um existente ou uma nova composição do professor!

3- num próximo momento juntamos o peso com o canto da melodia e ou com a percussão corporal. A proposta é que o aluno adquira a habilidade de realizar o peso, a percussão corporal e cantar a melodia simultaneamente! (Tal habilidade poderá ser aprimorada em outros aulas)

4- Depois que a melodia tiver muito segura no canto podemos ensinar no flauta e realizar a execução da flauta doce com o peso.

5- Pode se dividir o tema em 2 ou mais grupos: um realiza a execução da flauta, outro a percussão corporal e assim por diante.

Cabe ressaltar que a melodia pode ser bem simples (com 2 ou 3 notas) pode ser apenas um trecho de um baião e o interessante é que a base instrumental do piano complementa a levada da percussão corporal.

É interessante e fundamental que o professor sugira a apreciação de outros obras do gênero baião para audição no YouTube ou Spotify. Podem ser criados pelo professor e pelos alunos playlists dos gêneros.

Numa aula seguinte pode ser trabalhada composição de um outro baião com os alunos utilizando a mesma base criando outros melodia, ostentatos outros letras.

③ Essa questão tem profunda relação com a atividade proposta na questão ②.

O trabalho em sala com gêneros musicais genuinamente brasileiros valoriza e aumenta o repertório musical brasileiro conhecido por nossos alunos. Podemos, por exemplo, separar um tempo, ou uma aula para comparar o gênero trabalhado e sua contextualização com as músicas mais tocadas nos rádios e nos aplicativos. Fazer uma reflexão sobre o tipo de música que os alunos escutam e gostam com o bate-papo podemos chegar a muitas opiniões diferentes e ampliar o universo musical de todos. Professores e alunos

Podem ser programados parcerias com o grupo para concertos, shows ou outras apresentações populares menos formais. Os parcerias podem culminar em debates sobre o perfil do grupo que se apresentou, perfil do público e o que a experiência proporcionou aos alunos.

Tal prática poderá enriquecer grandemente o grupo refletindo em suas novas criações, composições, improvisações.

Cabe lembrar que a apreciação musical poderá ocorrer tanto em parcerias quanto por recursos tecnológicos (youtube, spotify, e outros)

Outro aspecto não menos importante é a participação em execuções públicas por parte do grupo pois será a culminância de todo um trabalho construído coletivamente que merece ser compartilhado com toda a comunidade escolar. Tal experiência proporcionará grande satisfação a todos os envolvidos (alunos, professores, público) e poderá ser grande motivador em criar futuros projetos musicais para nossa sociedade.

Tenho observado com esta prática a transformação de muitos alunos com nenhuma perspectiva, ~~para~~ em grandes seres humanos, cheios de auto estima e muita, muita felicidade. Podemos perceber essa motivação até mesmo em alunos que terminaram o ensino fundamental 2 e retornaram à escola para nos agradecer pelos projetos musicais vivenciados e expressando o desejo de continuar seus estudos musicais.